

# EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

COLLABORADORES DIVERSOS

CUIABA, 19 DE NOVENBRO DE 1885

## COMMUNICADO

Para mais provarmos que a causa abraçada e defendida pela dissidência do anno passado, é a mais sublime de quantas em politica entre nós se tem agitado, em seguida traduzamos do numero 299 da «Provincia de Matto-Grosso» de 21 de Setembro atrazado, o artigo escripto e assinado pelo nosso intelligente e distincto comprovinciano, o Sr. dr. João Carlos Muniz, que, tendo se reservado até então como até agora alheio ás lutas dos partidos politicos, o seu generoso coração matto-grossense cedendo aos impulsos do patriotismo e amor pela causa da provincia que o viu nascer, dessa causa santa e sagrada que deve fazer de nós, de cada um dos fracos combatentes, um heroe invencivel, um leão, um athleta — cedendo a' esses impulsos que revelam a grandeza d'alma de todos aquelles que não medem os sacrificios no momento em que são chamados ao cumprimento do dever, o Sr. dr. João Carlos Muniz em phrases incisivas, com o escarpello de sua eloquencia fez a antopsia do ridiculo em que se nos quer lançar, e demonstrou de plano a criminosa condescendencia, situação culpavel fraqueza dos que podendo reagir contra as imposições e violencias, se deixam levar, arrastados por interesses inconfessaveis, até as bordas do tumulto que lhes ha de guardar os restos de uma morte moral.

Sendo um pouco longo o artigo do Sr. dr. João Carlos Muniz a que nos alludimos, por hoje limitamo nos ao que acima fica dito, em razão da escassez de espaço deste periodico.

« sentinella conservador.

Eis o artigo :

« O Sr. commendador Euzebio José Antunes. »

« Nos poucos annos que tenho vivido n'esta provincia, que são todos quantos eu conto depois que entrei para a sociedade, tenho procurado sempre abster-me de aceitar discussão pela imprensa, evitando d'estarte os dissabores que d'ella inevitavelmente nos advem, maxime nesta capital, onde as controversias em publico terminão de ordinario em inectivas pessoas, quaesquer que sejam os principios que se procure defender.

N'esse proposito, eu não duvidaria sacrificar meus interesses particulares, uma vez que não affectassem a minha dignidade, para não vestir a tunica de Nessus que neste momento voluntariamente procuro.

Agora, porém, não é a conveniencia propria ; são interesses gerais os mais graves, é um ponto de honra que como matto-grossense, entendo, corre-me o dever de defender, porq' defendo a minha provincia n'aquillo que ella tem de mais delicado contra as ambições d'aquelles que querem convertel-a em simples instrumento de galgar posições elevadas do paiz ; contra as ambições dos que só a conheem no mappa geographico e d'ella se lembram unicamente nas occasiões difficis de se fazerem subir.

A provincia de Matto-grosso, que até hoje tem vivido atada ao posto do governo central, precisa emancipar-se.

A epocha que atravessamos é de liberdade ; trabalhemos tambem pela nossa, e sabiremos victoriosos porque a causa é sympathica, ella encontrará encontestavelmente apoio em todos os espiritos, em todos os corações bem formados, em cujas

arterias gyra o sangue do verdadeiro patriota.

A « Situação », de domingo ultimo, apresenta á uma grande parte de nossos comprovincianos, o nome do commendador Euzebio José Antunes, para que n'elle descarreguem seus suffragios á 1.ª de Dezembro proximo, e lla: confrão a subida honra de ser o nosso representante no parlamento nacional. Em seguida, e no mesmo periodico, vem publicado, sob a firma d'aquelle cavalheiro, um programma, para cuja realisação promette convergir seus esforços.

Deixemos por enquanto o programma do commendador, e não vejamos ainda se elle attendeo, quando o confeccionou, aos interesses mais palpitantes da provincia que deseja representar pela segunda vez, aos grandes e momentosos problemas sociaes que presentemente se agitam entre os homens mais proeminentes da patria e de cujas soluções depende o seu engrandecimento por qualquer lado que a consideremos, e enfrentemos com o digno cavalheiro.

O Sr. commendador Euzebio, nascido na heroica provincia da Bahia, residindo no Rio de Janeiro, mais proximo ao seu torrão, não apresenta um só titulo que o recomende á nossa benemerencia.

Sem nos conhecer, sem nunca nos ter visto, sem nunca ter sentido as necessidades por que passamos, não pôde ser o nosso legitimo representante sem que para isso abdiqemos da nossa autonomia e aceitemos o jugo aviltante que nos faz escravos de senhores para cujas posições cega e automaticamente trabalhamos; não pôde ser o nosso legitimo representante, porque a sua eleição significa o suffocamento de nossas idéas, da nossa liberdade, do nosso patriotismo e do nosso proprio dever !

E, quem procura, ainda mesmo lozado pelas melhores intenções, sopitar todos esses nobres sentimentos, nem sequer pôde ser nosso amigo.

E na verdade, poderemos nós considerar nosso amigo ao homem por mais digno que seja, mas que pretenda usurpar nossos direitos tornando-nos insensíveis aos nossos?

Bem sabemos que o commendador Antunes, por si só, seria incapaz de se impôr candidato por um dos nossos círculos, pelo modo aspero por que tem feito.

S. S. para conseguir seu desideratum, limita-se em metter na mala do correio uma carta de recommendação escripta e assignada por outro e com ella alguns contos de réis, e eil-o na camara temporaria feito nosso representante pela *expontaneidade popular*!

Haverá quem conteste a verdade do que fica exposto?

Haverá quem não considere isto tudo uma vergonha, uma offensa aos brios de um povo a quem fazem representar n'essa comedia um papel ridiculo em extremo?

A eleição de um tal deputado, nas condições em que se acha a do homem de quem me occupo, feita pela maneira por que o querem, impor a supposição de que nesta terra não ha pensamento; não existe o que se chama autonomia, nem espirito de bairrismo, nem nada, o que, em boa dignidade de homens livres, é fazerem-nos de todo subservientes; é acreditar que esta provincia precisa de ir buscar em outras advogados que pugnem pelos seus interesses, por não os possuírmos aqui mesmo, d'entre os nossos, capazes da incumbencia que mais de direito lhes assiste.

E não será isso desaireoso para nós?

Acaso Matto-grosso não conta tantos fillos illustres que a honrão?

A estes, mais que a qualquer outro, compete o alto cargo de nosso mandatario: lançal-os a margem, é chamar o odio sobre si, é provocar as antipathias de um povo inteiro.

O proprio Sr. Antunes, reconhece que a provincia pouco tem merecido do governo geral, e que a sua representação exigua em numero pouco pode fazer por ella junto ao governo. E' esta uma verdade que convem accentuar. E não atinara o nobre commendador, ao menos com um dos motivos d'ella haver t'hoje merecido pouco ao governo geral?

Não será logico pensar-se q' uma d'essas razões, a principal talvez é

estar ella a servir-se quasi sempre da prata alheia, sem necessidade?

O honrado Sr. Antunes, n'essas poucas palavras, nos declara francamente que pelos citados motivos, igualmente pouco nos hade conseguir.

Porque então S. S. no intuito de aproveitar toda a sua actividade, todo o seu cultivado talento em prol da patria, não representa a sua provincia que indubitavelmente merecer-lhe-ha mais sympathias, maiores interesses que a de Matto-grosso pela qual não pôde morrer de amores?

Porque motivos, residindo junto de seu torrão, cuja representação grande em numero, pode alcançar para ella e para todo o Brasil grandes melhoramentos, não se apresenta candidato por lá mesmo que lhe fica mais proximo, mais a jeito e onde o honrado cavalheiro será também mais conhecido e apreciado?

Nós, os matto-grossenses, como brasileiros, muito carecemos das luzes e patriotismo do commendador Euzébio José Antunes, junto ao parlamento, não como representante de nossa provincia, mas como o da sua propria, deixando-nos a nós a liberdade na escolha dos nossos, que por bem da honra, brios e dignidade de Matto-Grosso devem sair d'entre seus fillos.

Este artigo ja vae extenso; preciso conclui-lo, e, para não fatigar a attenção de meus dignos patricios a quem me dirijo, expondo com toda a franqueza a verdade dos factos taes como elles se passam, não posso por emquanto considerar pelo seu lado mais importante, qual a do alcance moral que fóra de nós tem as candidaturas bastardas, mostrando lhes ao mesmo tempo os serviços que nos tem prestado em todas as legislaturas. Aguardo-me pois para mais opportuna occasião.

Cuyabá 18—9—84,

J. C. Muniz. »

## Noticiario

**Dom Carlos.** — A's 8 horas da noite de 12 do corrente chegou a esta capital de regresso da visita pastoral que fez as villas do Diamantino e Rosario e ás freguezias das Brotas e Guia, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano D. Carlos Luiz d'Amour.

Ao encontro de S. Exa. Revma.

foram muitas pessoas gradas da nossa sociedade, algumas até as proximidades do ribeirão «Bandeira» e outras aguardaram a chegada de S. Ex. na chacara do Tenente-Coronel Manoel Maria de Figueiredo que o esperava e offereceu-lhe um lauto banquete em que tomaram parte todos os presentes.

Foram dirigidos ali os mais sympathicos e calbrosos brindes a S. Exa., que o agradeceu manifestando em phrases cheias de doçura o seu reconhecimento pelas provas de respeito e consideração que mais uma vez recebia dos seus diocesanos.

S. Exa. foi bem recebido por todos os lugares onde passou sempre coberto de ovações, especialmente na villa do Diamantino onde teve uma recepção esplendida e condigna de sua alta hierarchia.

As ruas da entrada da villa estavam ricamente decoradas com arcos de flores em columnas sustentadas por figuras à proposito, e junto a entrada da casa destinada a residencia Episcopal, estava um riquissimo arco com um menino vestido á indio em cada uma das columnas, com cestos de flores, com que saudaram S. Exa. na passagem e ao entrar em seu palacio.

Tanto na chegada como na retirada d'aquella villa, S. Exa. Revma. foi acompanhado por mais de cinquenta cavalleiros.

Durante a sua excursão, S. Exa. Revma. administrou pessoalmente os santos sacramentos do baptismo, confirmação, matrimonio e communhão, a mais de mil pessoas, com toda a paternal caridade.

S. Exa. tem sido visitado nesta capital por um crescidissimo numero de pessoas de todas as classes sociais.

Transmittindo aos nossos leitores esta resumida noticia, o fazemos com satisfação, e por nossa vez, apresentamos a S. Exa. Revma. os nossos cordiaes e respeitosos cumprimentos pelo seu feliz regresso,

**Barra do rio dos Bagres** —

Por uma carta datada de 5 do corrente, de uma respeitabilissima senhora que reside nas mattas da poara, vimos q' a povoação da «Barra do rio dos Bagres» está seriamente ameaçada de uma invasão dos indios Barbados, em consequencia do imprudente sinão criminoso procedimento de uma escolta militar que sahio da villa do Rosario sob a direcção do capitão da guarda nacional Francellino Honório Ferreira da Sil-

va e commando do alferes do 8.º batalhão Pedro Antunes de Souza Pontes.

Diz a mesma senhora que os indios Barbados são naturalmente pacíficos e residem em malocas pelas matas da poia, o que tendo essa escolta sahido da villa de Resario para desalojar os indios Coroados q' desceram para aquelle municipio em Maio deste anno e ali pretendem se estabelecer, essa escolta se internou até aquellas matas e foi atacar os Barbados, matando um homem e duas mulheres, facto que infureceo certos indios que procuram desforçarem-se dessa aggressão, atacando os poaieiros e principalmente os moradores da « Barra do rio dos Bugres. »

Tão distante de recursos como está essa nascente povoação que aliás é já importante, cercada de muitas aldeias ou malocas de indios Barbados, é imminente o perigo de que se veem ameaçados os moradores d'aquellas paragens, sujeitos ás surpresas e vinganças desses indios q', por serem mesmo pacíficos, são por isso mais valerosos e implacaveis na vingança.

Em taes circumstancias, é nosso dever chamar a attenção de S. Exa. o Sr. dr. presidente da provincia para esse estado de cousas, e em nome d'aquelles indefensos moradores, pedir-lhe que mande postar ali, quanto antes, um destacamento commandado por um official de confiança.

É um acto de alta conveniência para a tranquillidade publica, e uma prevenção necessaria, que se impoem, para que mais tarde não tenhamos que lamentar a perda de vidas preciosas e lançar mãos de recursos que a humanidade condemna.

Si a nossa supplica for attendida por S. Exa., o seu acto será coberto de bençãos dos laboriosos moradores das matas da poia, q' se applicam na industria extractiva e na lavou a fontes que mui o hão concorrido para as rendas da provincia, e nós teremos para com S. Exa. só palavras de louveres e de reconhecimento.

**Foi dispensado** a seu pedido do lugar de officia de gabinete do governo da provincia, o Sr. José Estevão Corrêa, e designado para substitui-lo o chefe de secção da respectiva secretaria Sr. Pedro José da Costa Leite.

**Engenheiro municipal.** — Foi nomeado no dia 11 do corrente para

o lugar vago de engenheiro da camara municipal desta capital, o dr. Ignacio Gomes dos Santos Junior, ficando essa nomeação dependente de approvação da mesma camara logo que se reuna em sessão.

**Consta-nos** que foi exonerado do lugar de encarregado do serviço das pennis d'agua desta capital o Sr. José Martins Fernandes, e nomeado para substitui-lo o Sr. Augusto Moreira da Silva.

**Recolheo-se** á esta capital e aqui chegou no dia 9, da commissão em que se achava na colonia de S. Lourenço como encarregado do fornecimento de viveres e outros ás escoltas que bati m as aldeias dos indios Coroados, o Sr. Tenente do 8.º batalhão Helleodoro Joaquim de Oliveira.

Cumprimentamol-o.

**Em sessão extraordinaria** da camara municipal desta capital do dia 7 do corrente, foram exonerados todos os seus empregados e nomeados outros em substituição, a saber :

Secretario, Francisco de Assis Salles ; fiscal Manoel Ferreira Coelho ; fiscal da freguezia de Pedro 2.º Joaquim Anastacio Monteiro de Mendonça ; contador Antonio Augusto da Costa Leite ; amanuense José Jacintho de Moraes Navarros porteiro Simão José do Espirito Santo ; encarregado do jardim Francolino Xavier Pinto ; procurador Pamphilo José Ferraz ; e encarregado da iluminação publica Joaquim Rodrigues Ramos.

**Medico.** — Acha-se entre nós chegado no paquete « Rio Verde », o Sr. Dr. Aprigio Antero de Andrade, 2.º cirurgião do Corpo de saude do exercito, que veio servir na guarnição desta provincia.

Reside na rua « Couto de Magalhães » onde dá consultas das 8 as 11 horas da manhã, e recebe chamados a qualquer hora.

Cumprimentamol-o e á sua Exma. consorte.

**Castigo merecido** — Por decreto de 3 de Outubro ultimo, foi demittido o Sr. Eduardo Caildo, dos cargos de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario em S. Petersburgo, e eliminado do corpo diplomatico, sendo tambem, por outro decreto da mesma data lhe cassado o titulo de conselheiro.

Assim o exigiam o credito e soberania nacionaes.

Do « Apostolo »

**Expulsões da Prussia.** — O governo de Berlim ordenou que todos os russos e polacos existentes em Dantzig fossem expulsos antes de 1.º Outubro.

O numero dos expulsos do territorio da Prussia já sobe a 30,000.

**Imprensa nos Estados Unidos.** — O total dos jornaes daquella republica o anno passado era de . . . 13,474, sendo destes 644 religiosos e 87 catholicos.

**Liberdade republicana.** — Os marselhese, feridos em seus direitos, dirigiram á municipalidade um bello e energico protesto contra a recusa de licença para se poder fazer pr cissões de penitencia, invocando da misericordia de Deos, remedio contra o cholera.

**Contra as corridas de touros.** — O Bispo de Nimes ( França ) publicou um eloquente pastoral contra o barbaro divertimento de corridas de touros e a termina condemnando aquelles divertimentos.

Lembra o que fez Santo Agostinho, que obteve de seu povo a cessação desses jogos barbaros e confia que daqui em diante, taes divertimentos não deshonrem mais os muros da cidade.

**Ainda os mililistas.** — Em Kieff foram presas muitas pessoas que fazem parte de uma conspiração contra o Czar.

**União do protestantismo.** — A população dos Estados Unidos é de 50,152,886 habitantes ; destes, 10 milhões são catholicos e o resto que é protestante se divide e se subdivide em oitenta e tantas seitas.

## VARIEDADE

Uma senhora da alta sociedade, cazada antigamente com um francez, e que foi uma das estrellas da corte de Napoleão III, cazou, ha poucos annos, em segundas nupcias, com um italiano. A condessa, sempre encantadora, teme a cada instante que uma infidelidade vá alterar a sua felicidade. Cazou por amor e é ciumenta, como todas quantas amam. Ha tempos, desconfia

certos signaes de intelligencia entre seu marido e a sua criada grave, bonita e provocadora rapariga.

A condessa dissimulou, mas á noite semeou no corredor, que conduzia para o quarto da servical, uma profusão de obreias.

Foi ás chinellas do marido, molhou a sola e esperou pela manhã seguinte.

No dia seguinte correu a ver os chinelllos. Ah! a sola estava coberta de discos multicores, que não deixavam duvida á cerca da traição.

Fallou-se de um divorcio. Mas as mulheres que amam tem um thesouro de maldade. A condessa perdeu.

O embaixador de uma grande potencia foi ultimamente informado pelo seu governo que uma mulher do seu paiz, residente em Londres, acabava de herdar um milhão.

O embaixador publicou annuncios nos jornaes, e, a interessada não apparecia. Dirigiu-se, pois, a policia para lhe desencantar a herdeira.

O Chefe de policia encarregou um dos seus mais finos rafeiros de descobrir a mulher, mediante boa gratificação. O esbirro poz-se em campo. Ao cabo de um mez, apresentou-se ao seu chefe:

Muito bem! e a mulher?  
Encontrei-a.

Esplendido! onde está ella?

Inspector Interino da Thesouraria de Fazenda da Provincia, a bem da regularidade do serviço, ordena ao Sr. Thesoureiro da mesma que d'ora em diante nos pagamentos a seu cargo, em cada mez, observe a seguinte

## TABELLA

- 1.º Dia útil — Presidencia, Relação, Secretaria da Policia, Commando de armas, Directoria do Arsenal de Guerra, Obras militares, Thesouraria e Juizo dos Feitos.
- 2.º Dia útil — Culto Publico, Justiça de 1.ª Instancia, Correio, Aposentados, Arsenal de Guerra e officiaes da guarnição da Capital inclusive consignações.
- 3.º Dia útil — Pensionistas, Reformados, Praças de pret e Fabrica de Polvera.
- 4.º Dia útil — Qu'esquer outros pagamentos que não tenham sido reclamados nos dias acima.

Thesouraria de Fazenda de Matto-Grosso, em Cuyabá, 2 de Novembro de 1885.

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Em minha casa; cazei hontem com ella! —

## Apedido

A ascensão do partido conservador ao poder, fez-se sentir nesta cidade com algumas demissões injustas e porteiros de repartições, homens velhos valetudinarios e carregados de numerosa familia, como por exemplo: o porteiro do mercado e o porteiro da policia, porem tem sido conservado homens maos, fortes e robustos como o Sr. Pedro Póvoas, que se inculcando de muito sabio guia os chefes de policia interino para fazere as injustiças.

Assim aconteceu com o Sr. Manoel da Costa Monteiro e com muitos outros no tempo dos liberaes, e agora com o Sr. Saturnino Joaquim de Sant'Anna, que está preso sem commetter crime; só porque quiz o Sr. Pedro Póvoas.

Mas Deus é muito mesericordioso; e do Céu ha de descer a justiça divina para castigar os malvados e peraltas.

Um amigo da victima.

## ANNUNCIOS

Na loja da praça do Bispo D. José, vende-se fazendas e mais artigos com redução de preços, principalmente chitas de colcha á 300 reis o metro, nobresa preta á 2\$000 o metro, flanelle á 500 rs. o metro, rendas de seda á 1\$000, 1\$500 e 2\$000 a peça, dita preta de vidrilho á 300 e 500 rs. o metro, pompador á 2\$000 a peça, caixa de canutilho de retors vermelho á 4\$000, espartilhos á 4\$000, 6\$000 e 8\$000 bordados; trança de Cabello á 5\$000, 6\$000, 8\$000 e 10\$000 rs.; ca-sineta á 300 rs o metro, seroulas de linho bordado á 4\$000, isa á 3 500, de alge-dão trançado bordado á 3\$000, lisa á 2\$500 rs, camisas finas brancas bordado á 4\$000 e 5\$000, lisas á 3\$500 e 2\$500, chapéus de palha enfeitados para meninas á 3\$000; bonet á 1\$500 reis, Galão preto para enfeites de vestido á 200 e 400 reis o metro,

Cuyabá, 14 de Novembro de 1885

Firmino Rodrigues Ramos.

## Sem competidor

200 rs. 200 rs. 200 rs.

!! GRATIS !!

Comprando 5\$000 rs. em casa do conhecido — Barateiro — 7 simples — Rua 7 de Setembro n. 8 tem a bandeira — de barato, até o fim de Dezembro.

Na casa de José Viegas da Silva Azevedo, junto a ponte grande do Mundéo, queima-se diversas miudezas, que são as seguintes:

|                                                |           |
|------------------------------------------------|-----------|
| Pente bom de alisar                            | 100 reis. |
| Copo para guarana                              | a 250 »   |
| Liga boa para criança par                      | 140 »     |
| Meias de côres superiores para homem o par     | 280 »     |
| Guarnição de peito e punho para camisa o par   | 250 »     |
| Dita para peito a                              | 100 »     |
| Lindas gravatas de cores para Srás. a          | 500 »     |
| Fichas de seda de cores a 5\$ e 6\$000         |           |
| Lindas franjas brancas largas para talha metro | 700 »     |
| Peça de cadarço de lá preto                    | 120 »     |

Typ. do POVO rua da Bella-Vista n. 34